



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Nº 2147 - 07/02/2016



5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Aqui estou! Envia-me.”



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a este nosso encontro fraterno em torno do Senhor. Na liturgia de hoje, queremos ouvir o chamado de Deus, sua voz que nos convoca e envia sempre mais a ir ao encontro dos que necessitam acolher a vida nova que Jesus veio nos trazer! Iniciemos nossa celebração, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Sabe quanto custa um filho seu partir, / certo que uma herança poupará suor? / O silêncio diz que vai se ferir. / Ao cair em si, nada ao seu redor.

Vamos preparar tudo sem igual: / tragam do rebanho o que melhor cresceu; / roupas e um anel, nem perguntem qual, / que hoje este meu filho renasceu!

2. Sabe quanto custa ter um filho seu / longe, sem notícias, descuidado assim? / A esperança diz que não se perdeu: / logo voltará, tenho bem pra mim!

3. Sabe quanto custa ter um filho ao léu, / fome, desconsolo, triste, sem ninguém? / Coração me diz: vai sentir-se um réu, / mas se levantar saberá também!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos, com atenção, a Palavra de Deus, sinal do convite que o Senhor nos dirige com insistência: “Avança para águas mais profundas e lançaí vossas redes para a pesca!”

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 6,1-2a.3-8)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. Eles exclamavam uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória”. Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”. Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 137 (138)

Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.

- Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.
- Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.
- Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / “Como a glória do Senhor é grandiosa!”
- Estendereis o vosso braço em meu auxílio / e haveis de me salvar com vossa destra. / Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada/ esta obra que fizeram vossas mãos!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,1-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Quero lembrar-vos, irmãos, o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, teríeis abraçado a fé em vão. Com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. Depois apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos – não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo. É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Eu os escolhi, foi do meio do mundo, / pra que vocês deem um fruto que dure, / eu os escolhi foi do meio do mundo, / amém, aleluia, aleluia, amém!

10. EVANGELHO (Lc 5,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançaí vossas redes para a pesca”. Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes, que as redes se rompiam. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos, com confiança, nossas preces ao Senhor:

L. Senhor, olhai pelo papa Francisco, que recebeu de Vós a missão petrina de confirmar os irmãos na fé e de conduzir a barca de vossa Igreja; concedei-lhe saúde, perseverança e alegria no serviço, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fortaleci o discernimento de todos os vocacionados e vocacionadas, para que, animados pelo vosso Espírito, possam responder generosamente a vosso chamado, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fazei de nossas famílias verdadeiras sementeiras de vocações para o serviço do vosso Reino. Que nunca faltem operários para vossa messe e pessoas disponíveis para proclamar vossa Palavra, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Acolhei, Senhor nosso Deus, as preces do vosso povo e fazei-nos autênticos discípulos vossos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com o pão e o vinho - inspirados na disponibilidade de Isaías, Pedro, Paulo e tantos outros que doaram sua vida - apresentemos ao Senhor o que somos e temos!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Tanto que esperou pudesse um dia / chegar bem perto dizendo tudo! / Se não conseguia como queria, / o seu silêncio não ficou mudo.

Ele muito amou, tem a minha paz. / Vai seguir caminho sem temor. / Sabe quem eu sou e será capaz / de espalhar na terra o meu amor!

2. Ela ultrapassou toda a medida, / não lhe bastando meros preceitos. / Lágrimas, perfume – que acolhida! / Nem se importando com preconceito.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro / o que pensava daquele gesto, / Ele revelou como era raro / esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado: / se põe à mesa nutrindo a vida, / olha os corações e põe de lado / toda aparência, cura a ferida.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - B

Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja,

peregrina neste mundo, e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da História até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a

bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Demos graças ao Senhor por sua bondade, por suas maravilhas em favor dos seres humanos; deu de beber aos que tinham sede, alimentou os que tinham fome.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita, que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido, que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *Ao encerrar este momento, cresce em nossos corações o desejo de vivenciar o convite do seguimento, que do Senhor acolhemos ao redor da mesa. Inspirados na generosidade, partamos na missão, avancemos para as águas mais profundas!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. O amor de Deus se mostra em pleno sol, / flore o jardim, dá vida ao beija-flor, / brinca no mar e as nuvens põe no céu / pra me dizer: / “grande é teu valor!” (bis)

2. O amor de Deus vem antes e depois, / e vai além dos sonhos que aprendi, / não se desfaz nem mesmo ao dizer não, / é a luz que diz: / “filho, é por aqui!” (bis)

3. O amor de Deus renova os corações, / fala de paz, reparte sempre o pão, / fere o temor, enfrenta os desafios, / me faz dizer: / “tudo bem, irmão!” (bis)

4. O amor de Deus compõe e recompõe, / estende a mão, jamais exclui alguém, / frente ao rancor se firma no perdão, / fazendo ver: / “eu te quero bem!” (bis)

TEMPO DA QUARESMA

No próximo dia 10 de fevereiro, Quarta-feira de Cinzas, inicia-se o Tempo da Quaresma. Recordemos que este é um dia em que a Igreja prescreve para os seus fiéis **jejum e abstinência de carne**. O Tempo da Quaresma vai da Quarta-feira de Cinzas até a missa da Ceia do Senhor, exclusiva. É o tempo para preparar a celebração da Páscoa. “Tanto na liturgia quanto na catequese litúrgica esclareça-se melhor a dupla índole do tempo quaresmal, que, principalmente pela lembrança ou preparação do Batismo e pela penitência, fazendo os fiéis ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração os dispõe à celebração do mistério pascal” (SC, n. 109). Na celebração na Quarta-feira de Cinzas

é realizada a abertura da Campanha da Fraternidade, que tem como finalidade principal ajudar os cristãos a vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a esmola. Neste ano, o tema da Campanha é: “*Casa comum, nossa responsabilidade*”, e o lema: “*Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca.*” (Am 5,24).

Anotações para a quaresma:

1. Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque de instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto. Excetuem-se o Domingo *Laetare* (4º Domingo da Quaresma), bem como

as solenidades e festas.

2. A cor do tempo é roxa. No domingo *Laetare*, pode-se usar cor-de-rosa (IGMR, n. 308).

3. Em todas as missas e ofícios (onde se encontrar), omite-se o Aleluia.

4. Nas solenidades e festas somente, como ainda em celebrações especiais, diz-se o *Te Deum* e o Glória.

5. As memórias obrigatórias que ocorrem neste tempo podem ser celebradas como memórias facultativas (cf. Anotações Gerais 2.4). Não são permitidas missas votivas.

6. Na celebração do Matrimônio, dentro ou fora da missa, deve-se sempre dar a bênção nupcial; mas sejam os esposos admoestados para que se abstenham de demasiada pompa.

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131(132); Mc 6,53-56.

3ª feira: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84); Mc 7,1-13.

4ª feira: Jl 2,12-18; Sl 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18.

5ª feira: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25.

6ª feira: Is 58,1-9a; Sl 50(51); Mt 9,14-15.

Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86); Lc 5,27-32.

1º DQ: Dt 26,4-10; Sl 90(91); Rm 10,8-13; Lc 4,1-13.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.dioceses.org.br